



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 46 | N. 2264
18 DE OUTUBRO DE 2023
EDIÇÃO DIGITAL
SEMANÁRIO

m a r é
v i v a

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



destaque 10

**GRUPO DE JOVENS
UNIU-SE PARA CRIAR
O MOLDÁVEL E POLIVALENTE
"BASTIDOR"**

desporto 13, 14 e 15

**HOWARD LORD: O INVESTIDOR
POR TRÁS DA FUTURA SAD DO SC
ESPINHO, QUE FICARÁ "SEMPRE
SOB O CONTROLO DO CLUBE"**



**"ESPINHO E MAR A CANTAR"
CELEBRA ANIVERSÁRIO
COM NOVA SEDE A CAMINHO**

destaque 7



MARÉ VIVA ESTREIA CICLO DE DEBATES PARA FALAR SOBRE O FUTURO DA CIDADE DE ESPINHO

No dia 28 de outubro, às 15h00, o Maré Viva irá estreiar a iniciativa "Conversas Ondulares - Ciclo de debates", na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. Esta primeira ação, promovida pela redação do jornal, tem como objetivo refletir e discutir as perspetivas sobre o futuro da cidade de Espinho, que este ano assinala os 50 anos de elevação a esse estatuto.

O que reserva o futuro para a cidade? O que é preciso fazer nos próximos 50 anos? Como pode Espinho ir ao encontro de um futuro cidadão sustentável? Para responder a estas e outras questões, o debate, que será moderado pelo jornalista Rafael Oliveira, contará com a presença dos oradores Fausto Neves, Nunes da Silva e Tânia Araújo. A participação de uma quarta interveniente nesta iniciativa permanece pendente. Caso se venha a confirmar, os detalhes, incluindo o nome e outras informações, serão divulgadas nas redes sociais do jornal.

O músico e professor Fausto Neves

Fausto Neves é pianista, professor auxiliar na Universidade de Aveiro e investigador no Instituto de Etnomusicologia (INET-md). Discípulo de seus pais, Helena Costa, Harry Datyner, Robert Weisz e Sequeira Costa, entre outros mestres. É formado pela Academia de

Música de Espinho, Conservatório do Porto, Universidade Laval (Canadá) e Conservatório de Genève. Apresentou-se nas principais salas nacionais, bem como em palcos da Europa, América do Norte e América do Sul. Membro de júris de concursos internacionais, realiza masterclasses no país e além-fronteiras.

Lecionou nos Conservatórios de Sion, Genève e Porto, na ESMAE e na Academia e Escola Profissional de Música de Espinho. Foi também o fundador e dirigente do Serviço Educativo da Casa da Música, no Porto. Publicou "Em torno de Lopes-Graça. Pensamento-Resistência-Criação" (ed. Página-a-Página) e atualmente dirige o Coro "Amigos da Música" (Espinho).

Nunes da Silva - empresário espinhense

Outro dos oradores será o "Major" Nunes da Silva, de 67 anos, - o sócio-gerente espinhense por trás da AIPAL, um dos negócios de maior referência na cidade de Espinho e que completa, no próximo ano, 60 anos de existência.

É Major do Exército na situação de reforma. Ao longo de uma década, Nunes da Silva foi também o presidente da direção da Viver Espinho - Associação Empresarial de Espinho, que tinha como core associativo a defesa do setor terciário e do território onde este se

encontra.

Deixou voluntariamente o cargo à disposição em 2021 por entender que era a altura de passar o testemunho a elementos mais jovens, com novas dinâmicas e ideias.

A fotógrafa Tânia Araújo

Fotógrafa de Natureza desde 2010, Tânia Araújo tem visto as suas fotografias publicadas em revistas e em plataformas de divulgação de biodiversidade no âmbito de projetos ambientais e iniciativas de valorização do património natural e cultural. Tem promovido também várias exposições e iniciativas de educação ambiental, workshops e publicações, bem como iniciativas que promovem o contacto com os valores naturais, nomeadamente passeios fotográficos e percursos de interpretação da biodiversidade com crianças e adultos.

Atualmente, integra a equipa da "Business as Nature" - Associação para a Produção e Consumo Sustentável e a Economia Circular (BasN) como gestora do projeto "Rede de Mulheres Guardiãs da Natureza e Desenvolvimento Sustentável do Mundo Rural".

A primeira iniciativa de "Conversas Ondulares - Ciclo de debates Maré Viva" terá a duração máxima de uma hora e no final haverá um período destinado à intervenção do público.

Nascente recebe este sábado "A louca aposta na Agricultura Biológica"

No próximo sábado, 21 de outubro, a Nascente - Cooperativa de Ação Cultural recebe na sua sede a apresentação do livro

"A louca aposta na Agricultura Biológica", pelas 16h00. Conforme havia sido noticiado, a apresentação da obra de Claude Aubert será realizada por José Carlos Costa Marques, editor e tradutor do livro. A entrada é gratuita.

O livro "A louca aposta na Agricultura Biológica" conta a aventura de Claude Aubert,

um dos pioneiros da agricultura biológica em França, que descreve o seu teste-munho pessoal, com episódios caricatos vividos ao longo do tempo, sobretudo na altura em que o uso em massa de adubos químicos e de pesticidas estava em voga.

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
SubDiretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Rosa Amaral

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Ação Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Rosa Amaral
Professora e Formadora

Como potenciar a integração de alunos estrangeiros que a cada dia chegam à Escola?

A integração de alunos estrangeiros em Portugal, como em todo o mundo, é um desafio relevante e complexo para a Escola e todos procuramos garantir que quem chega se sente bem acolhido.

Sendo certo que os currículos, na generalidade das disciplinas, não estão adaptados para esta nova realidade, com exceção do Português Língua Não Materna, e que a língua pode configurar-se como uma barreira a vários níveis, das aprendizagens à vivência no dia a dia, trata-se, então, de enfatizar a importância no investimento nas relações humanas, na empatia e na inclusão, promovendo a interação com mediadores para que a integração seja uma realidade.

Numa perspetiva de Cidadania Ativa, é no grupo-turma de acolhimento que os principais mediadores se encontram, os alunos, os que melhor têm a oportunidade de colocar

em ação os valores e aprendizagens adquiridos. Alguns desses valores estão imbuídos dos princípios da filosofia Ubuntu, «Eu sou porque tu és», pelo que seria importante que todos pudessem ter algum contacto com as suas linhas-mestras (em algumas Escolas há já Clubes Ubuntu a funcionar). A filosofia Ubuntu é, então, um potenciador da integração dos alunos estrangeiros, já que enfatiza não só a Inclusão e a Diversidade, mas também a Empatia e a Compreensão, a Colaboração e a Cooperação, o Respeito pela Cultura e Identidade, promovendo uma cultura de comunidade, ultrapassando-se as barreiras linguísticas através dos mais diversos desafios. Clarificando os aspetos referidos:

1. Inclusão e Diversidade: Reconhece-se a importância da diversidade na construção de uma comunidade a partir da máxima «Eu sou porque tu és», sendo que cada aluno é valorizado independentemente da sua origem.

2. Empatia e Compreensão: A empatia é um dos pilares da filosofia Ubuntu e este princípio é válido para todos, não apenas para os alunos estrangeiros. Todavia, ao procurar entender as experiências e desafios únicos que cada um dos alunos estrangeiros enfrenta quando tenta adaptar-se a um novo ambiente e sistema educacional, a atitude empática de quem acolhe (comunidade educativa, em particular, professores, alunos, operacionais) levará a um ambiente escolar mais solidário e humano.

3. Colaboração e Cooperação: O contributo que cada um pode dar para a construção de um trabalho em Equipa, a cooperação, é uma linha de força a considerar na integração. Assim, professores e alunos podem promover a colaboração entre alunos locais e estrangeiros, incentivando a troca de conhecimentos e de experiências, o que pode

enriquecer a vivência educacional de todos.

4. Respeito pela Cultura e Identidade: Em Cidadania há um domínio, em particular, que promove o respeito pela individualidade e pela cultura de cada pessoa – a Interculturalidade. É imperioso que, ao longo do ano, na Escola, na sala de aula, na turma, se crie um ambiente em que os alunos estrangeiros se sintam à vontade para partilhar a sua cultura, língua e identidade, promovendo um entendimento mais profundo e respeitoso entre todos. Assim, envolver a comunidade escolar na integração de alunos estrangeiros, é um dos passos essenciais à compreensão e aceitação na comunidade envolvente.

5. Desafios linguísticos: A língua, muitas vezes, é um dos maiores desafios para alunos estrangeiros, devendo incentivar-se à paciência e à compreensão ao lidar com as barreiras linguísticas – nem todos os professores sentem à-vontade em expressar-se noutra língua que não o Português, por variadas razões. Deve, no entanto, promover-se um ambiente onde a comunicação é valorizada; a utilização do digital (dispositivos e Inteligência Artificial) pode dar um contributo muito significativo para superar algumas dessas dificuldades.

Finalizando, estamos perante um desafio que implica formação contínua orientada para as novas necessidades dos professores, promoção da empatia, aplicação e desenvolvimento de medidas concretas para a inclusão e diversidade, tendo em vista a compreensão mútua. No fundo, estaremos a criar um ambiente educacional mais acolhedor e enriquecedor para todos os alunos, independentemente da sua origem.

PUB

Diariamente até às 03:30h

cultura agenda



19 A 22 DE OUTUBRO - TEATRO

Bernardo Santareno X2
Teatro São João - Porto
16h00/19h00

Uma sessão dupla dedicada a um dramaturgo único. Com o mesmo elenco de atores e no interior do mesmo dispositivo cenográfico, o encenador João Cardoso promove o encontro e o diálogo entre dois espetáculos recentemente estreados nos palcos do TNSJ. No coração deste resgate encontramos Bernardo Santareno (1920-1980), dramaturgo decisivo do século XX português, "um talento obsessivo e sombrio", nas palavras de Jorge de Sena. "A Promessa" (1957) e "O Pecado de João Agonia" (1961) inscrevem-se num conjunto de peças onde Santareno afirmou uma estratégia de oposição a um sistema opressivo, problematizando aspetos de natureza sexual (a homossexualidade) e religiosa (a culpa, o sacrifício). Estes incitamentos a uma "desobediência aos dogmas" são aqui vividos dentro de apertados círculos comunitários: uma "aldeia de pescadores da costa portuguesa", um "lugarejo serrano e primitivo". Lugares iluminados por uma "lua ruim" e batidos por um "vento de mortes", de onde avistamos o Portugal salazarento.



20 DE OUTUBRO - MÚSICA
"Soundcheck" - Teatro da Didascália
Auditório de Espinho - Academia
21h30

Não sabemos quem nasceu primeiro: se o rock and roll ou a brilhantina, mas sabemos que ambos contribuíram, cada um à sua maneira, para uma revolução musical no século XX. Se, por um lado, o rock and roll fazia "abandar o capacete", a brilhantina assegurava que os penteados se mantinham intactos durante toda a dança extravagante de alguns dos músicos dos anos 50. "Soundcheck" é um espetáculo que reivindica o lugar da resistência para o centro do palco. Que assume a escuta como forma central de protesto. Que existe para lá da pressa da vida veloz, que resiste através da empatia, da solidariedade, da ação coletiva. É um abandar de anca em direção ao futuro, um rastilho em jeito de inquietação para as novas gerações.



20 DE OUTUBRO - MÚSICA
Jonas - Fado Batido
Casa da Criatividade - S. João da Madeira
21h30

Jonas é um artista multidisciplinar que tem vindo a trabalhar a sua vertente de fadista. De raízes lisboetas, este bailarino, coreógrafo e cantautor assume artisticamente, sem medos nem rodeios, a forma diferente como sente Lisboa e o fado. Tal é espelhado no seu disco de estreia, lançado em julho de 2021. Intitulado São Jorge, este álbum propõe uma reconexão com o santo padroeiro esquecido de Portugal. Relembrando-nos que o Fado, quando fora criado, era dançado, Jonas mostra-nos nos seus espetáculos que a união entre dança e fado, o chamado fado batido, na verdade nunca se perdeu.



21 DE OUTUBRO - MÚSICA
"Musicatos" - João Sá Pacheco
Paços da Cultura - S. João da Madeira
17h00

João Sá Pacheco foi vencedor da categoria Melhor Músico Português Júnior B, do concurso internacional da Santa Cecília. O ciclo "Musicatos" é um espaço de divulgação de muitos jovens artistas oriundos das Terras de Santa Maria e da Área Metropolitana do Porto. Criado em 2007 e entrando, agora, na sua 16ª edição, este ciclo é uma iniciativa que resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal e a Academia de Música de S. João da Madeira. Com os Paços da Cultura a servirem-lhe de palco principal apresenta, a cada novo ano, um conjunto de seis recitais distintos.



21 DE OUTUBRO - MÚSICA
S. Pedro
Escola de Artes e Ofícios - Ovar
21h30

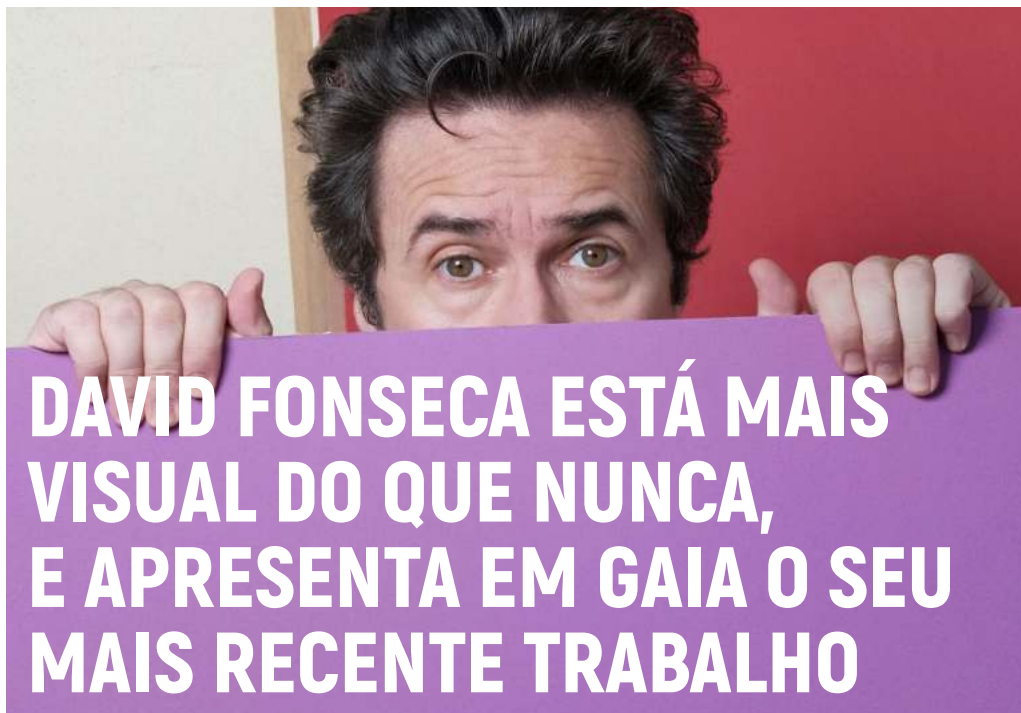
S. Pedro é o Pedro e mais uns amigos. Para os fãs da Pop, a banda é demasiado alternativa; no entanto, para os fãs da alternativa, os refrões são demasiado orelhudos. Habitado a estar neste limbo, nesta zona cinzenta dos gostos musicais, Pedro sentiu liberdade para ir experimentando novos caminhos, uma vez que não estava encaixotado em estilo algum. Autor de faixas como "Apanhar Sol" e "Passarinhos", S. Pedro tem dois álbuns em nome próprio - "O Fim" (2017) e "Mais Um" (2019). Tem, também, novo disco a caminho, do qual o artista portuense já deu a conhecer os singles "Sem Ninguém" e "Campanhã", em agosto deste ano. Independentemente da fase em que está, as músicas de Pedro são canções com histórias; e, para quem nunca leu um livro, Pedro tem muitas histórias.



21 DE OUTUBRO - MÚSICA
Best Youth
Escola de Artes e Ofícios - Ovar
23h30

Best Youth são um duo Indie Pop do Porto, formado por Ed Rocha Gonçalves e Catarina Salinas. O seu EP de estreia, "Winterlies", foi lançado de forma independente em 2011, e reeditado no final do mesmo ano, pela Optimus Discos. O primeiro e único single do EP, "Hang Out", foi um dos maiores êxitos de 2012, tendo chegado ao topo das principais rádios nacionais. A pandemia veio alterar os planos de edição do terceiro disco de originais, em 2021; o grupo optou por fazer um compasso de espera, e libertar um outro single - uma canção com o sugestivo título de "Rumba Nera". O tema abraça algumas sonoridades menos habituais na banda, ainda que mantendo todas as características que fazem dos Best Youth um dos projetos de Pop Eletrónica mais interessantes em Portugal. Para breve, a edição do sucessor de "Cherry Domino". Até lá, quase como um hino geracional, o tema "Cool Kids" antecipa o que o novo álbum trará.

cultura notícias



O músico e compositor David Fonseca protagonizará um concerto no Auditório Municipal de Gaia, agendado para as 21h30 de 4 de novembro. Até território gaiense, trará o seu mais recente trabalho, "Living Room Bohemian Apocalypse", um disco visual que vem confirmar a inquietude artística do letrista, que imprime continuidade à sua busca por novos desafios artísticos. David Fonseca é um dos músicos e compositores mais diversificados do panorama musical português; vocalista e compositor dos "Silence 4", e dono de uma carreira a solo com vários singles bem-sucedidos, o artista de Leiria fez ainda parte do projeto de homenagem a António Variações, "Humanos", juntamente com Camané e Manuela Azevedo.

Paços de Brandão acolhe dupla de irmãos russos e um Stradivarius que estreou Tchaikovsky

No domingo, pelas 17h30, o FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão regressa ao registo da erudita mais formal, levando ao auditório da Academia de Música brandoense o concerto do violinista russo Kirill Trousov e da sua irmã pianista Alexan-

dra Trousova. Tocando juntos desde crianças, os músicos são apontados como um dos poucos duos de irmãos com fama mundial e afirmaram-se pelo seu desempenho perfeitamente sincronizado, em que um reage instintivamente ao outro. Daí resulta o que o diretor artístico do FIMUV define como "uma harmonia impressionante, em que há virtuosismo, alta musicalidade e uma carga emotiva que toca particularmente o público". O concerto dos Trousov tem entrada livre e

será constituído por duas partes: no início, apresentarão Brahms, Beethoven e Vitali; após o intervalo, irão recuperar Brahms e acrescentar-lhe Tchaikovsky. Na execução dessas obras, Kirill atuará com o seu violino Stradivarius de 1702, em concreto com o modelo "The Brodsky", assim designado por ter sido com esse instrumento que o violinista russo Adolph Brodsky estreou em 1881, com a Filarmónica de Viena, o único concerto que Tchaikovsky escreveu para violino.

FEST regressa com foco no cinema espanhol

A próxima sessão do FEST - Cineclube de Espinho está marcada já para a próxima sexta-feira, 20 de outubro, pelas 21h30, no Casinó de Espinho, e exibirá uma das grandes obras espanholas do momento: "20 000 espécies de abelhas". No seu primeiro filme de ficção, a

basca Estibaliz Urresola Solaguren retrata o verão de uma família, cuja filha transgénero, com oito anos, sente desconforto, por a continuarem a tratar como um rapaz. A história é inspirada no suicídio real de Ekai Lersundi, um rapaz de 16 anos que morreu em 2018. Com Sofia Otero no papel principal, à frente de um elenco que inclui também Patricia López Arnaiz e Ane Gabarain, o filme teve estreia na

edição de 2023 do Festival de Berlim, onde arrecadou três prémios, incluindo o Urso de Prata para Otero. As sessões do Cineclube são gratuitas e limitadas aos lugares existentes. Os bilhetes podem ser reservados online, e também levantados no Auditório do Casino de Espinho, entre as 21h00 e as 21h30 do próprio dia.

Ovar: Viola Braguesa em destaque na 22ª edição do Comcordas

O XXII Comcordas está marcado para o dia 29 de outubro, pelas 17h00, no Centro de Arte de Ovar. Nesta edição, a Orquestra de Bando-lins de Esmoriz convida o Grupo Braguesa e Companhia - um conjunto de músicos que se

junta para proporcionar uma visão diferente sobre as características e capacidades à volta da viola Braguesa. O projeto é liderado por Tiago Brás, que tem liderado um trabalho prático e teórico sobre a história e interpretação do instrumento. Aos instrumentos de cordas juntam-se também as vozes do Grupo Coral Pueri Cantores São Cristóvão de Ovar e o clarinete de David Silva.

PUB



Tele Rocha

Gás, Móveis e Electrodomésticos, Lda.

Avenida 24, nº 789
4500-201 Espinho
Tlf: 227 330 730 | 227 341 612

da terra



BLOCO DE ESQUERDA APELA À PRESERVAÇÃO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS E MARGENS DAS RIBEIRAS

BE ESPINHO

O Bloco de Esquerda de Espinho quer ver a Câmara Municipal a pugnar pela defesa e preservação da qualidade das águas e das margens das ribeiras concelhias, de forma a que estes locais se tornem "áreas aprazíveis" e "locais de lazer". Numa nota remetida à imprensa, o partido recorda a proposta que fez aprovar (por unanimidade) na Assembleia Municipal de julho passado. Nessa recomendação, o BE sugeria ao Executivo a tomada de medidas para a defesa e preservação da qualidade das águas e margens locais. No presente, e fruto e de um périplo "recente" pelas ribeiras do concelho de Espinho a fim de apurar o seu estado de limpeza e conservação, o Bloco anotou várias anomalias. Na Ribeira do Mocho, os responsáveis identificaram "algum assoreamento" junto ao Parque de Campismo e, em Além do Rio, estava "obstruída" por "muita" vegetação, existindo "resíduos de plástico e manchas de óleo" em zonas de menor caudal. Na Ribeira de Silvalde, há a registar "algum lixo" junto à "Bicha das Sete Cabeças", e algum assoreamento junto à Zona Industrial, estando este local dominado "pela invasora erva das pampas". Por último, na Ribeira de Rio Maior, de notar a presença de água "bastante turva, acastanhada e malcheirosa", sendo que, na zona do Monte, é visível a presença de "parte de placa de amianto no

leito". Na Senhora da Guia, existem "canos de esgoto de moradias implantadas sobre a margem" que "debitam água" para aquele local. "Considerando o estado das ribeiras do Concelho acima descrito e aproximando-se a habitual época de chuvas, reforçamos o conteúdo da nossa recomendação aprovada por unanimidade pela AM, apelando para que a Câmara continue a pugnar pela defesa e preservação da qualidade das águas e das margens das ribeiras do nosso Concelho de modo a fazer destas áreas aprazíveis locais de lazer" - termina o BE.

Espinho "sem manutenção" e com inundações em equipamentos municipais

Num outro comunicado remetido à imprensa, o Bloco de Esquerda de Espinho classifica como "desastrosa" a "falta de manutenção" registada nos edifícios municipais. As declarações surgem após recentes inundações terem danificado documentos e aparelhos do Arquivo Municipal, e inviabilizado os treinos no Nave Desportiva. "Num curto espaço de tempo tivemos uma inundação no arquivo municipal que danificou património arquivístico e equipamento técnico profissional fundamental para digitalização de documentos, com estimados prejuízos na

ordem da centena de milhares de euros. Na tarde / noite do dia 13 de outubro, foi a vez da nave desportiva sofrer uma inundação, tornando o equipamento impróprio para a prática de qualquer tipo de modalidade não aquática" - lê-se na nota. O Bloco, que "tem vindo a alertar para a falta de manutenção dos diversos equipamentos e espaços verdes no concelho", considera ainda que o cuidado com as infraestruturas referidas na última década foi "quase inexistente". "Nas últimas décadas temos assistido ao festival de inaugurações de equipamentos e espaços verdes, que não são acompanhados pelos devidos planos de manutenção e efetivação dos mesmos, o que a médio prazo tem-se revelado desastroso para quem lá trabalha e para quem deles usufrui, ontem [13 de outubro] foi a vez de centenas jovens atletas assistirem ao dilúvio que assolou a Nave Desportiva... falta contabilizar o real prejuízo causado. Haja festa no burgo, porque o povo tem sido entretido pelas festas e pelas notícias que surgem numa espécie de "vortex" anticiclónico climático" - continua o partido, que diz ainda que "a maioria dos equipamentos públicos é inaugurada com pompa e circunstância e depois é abandonada à sua sorte".

Plenário de ativistas e simpatizantes da CDU/ Espinho marcado para este sábado

A Comissão Coordenadora de Espinho da CDU - Coligação Democrática Unitária - vai realizar, na próxima sexta-feira, 20 de outubro, pelas 21h30, um Plenário de Ativistas

e Simpatizantes. A iniciativa acontece no Centro de Trabalho de Espinho do PCP e, no final, o "Marx Bar" estará disponível, para uma confraternização entre os presentes.

PUB INST

a maré chega por correio

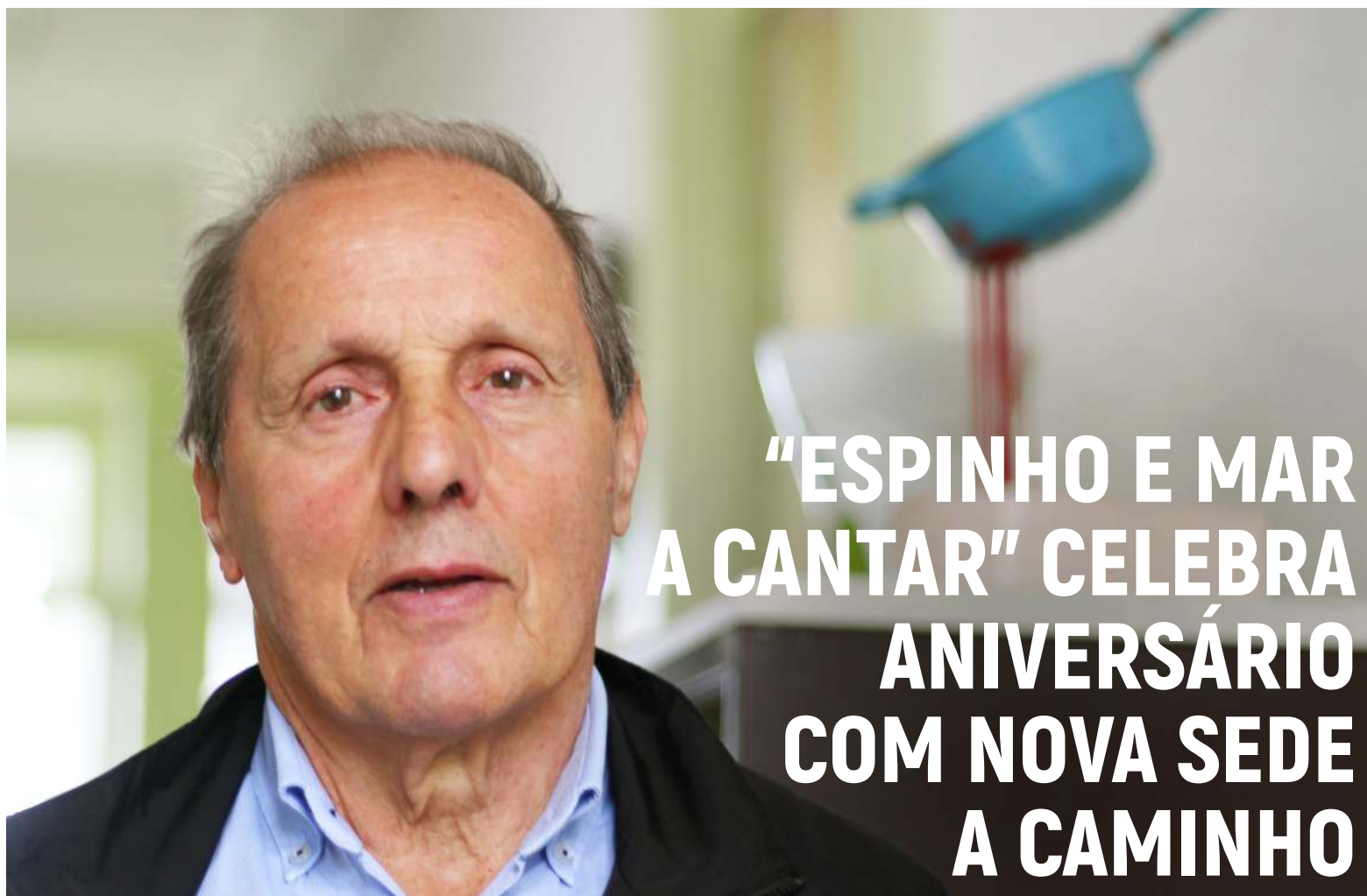
Assine já
jornal@mare-viva.pt



18€/ano

50 edições digitais +
5 edições especiais em papel
com suplemento temático

destaque



“ESPINHO E MAR A CANTAR” CELEBRA ANIVERSÁRIO COM NOVA SEDE A CAMINHO

A Associação “Espinho e Mar a Cantar” celebrou, no passado sábado, 12 anos de existência. A efeméride foi celebrada em formato concerto, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, numa noite onde, para além da atuação do grupo aniversariante, esteve ainda em evidência o Grupo de Cordas do Centro Cultural de S. Félix da Marinha. Com o aniversário, chega também o anúncio de uma promessa antiga: a coletividade terá uma sede, um espaço ao qual poderá chamar casa, num futuro próximo, sendo que a assinatura do protocolo para a cedência deste novo espaço está já “agendada para 2 de novembro” - assim o conta Manuel Nunes, presidente da direção. “Para nós, termos a nossa própria sede, seria fundamental. Se não tivermos acesso a esse espaço, o grupo corre o sério risco de ‘morrer’. A sede é, obviamente, uma necessidade completamente vital. Aliás, é algo que já nos tinha sido prometido, há um ano, por Leonor Fonseca, e temos marcada para 2 de novembro a assinatura do protocolo para a constituição deste novo espaço. Temos andado em ‘casas emprestadas’, e pelos mais diversos lugares: já estivemos no Fórum de Arte Cultura de Espinho (FACE), na Associação de Diabéticos de Espinho... Temos de andar sempre a ‘pedinchar’ para nos deixarem lá ensaiar. Por vezes, torna-se até algo humilhante” - relata o responsável. A novidade vem pôr termo a uma realidade “muito chata e desconfortável”. “E isso deve-se, sobretudo, se tivermos em conta a

faixa etária de que falamos: a grande maioria do nosso grupo é composto por pessoas com mais de sessenta e setenta anos, e portanto estar a caminhar até ao FACE, por exemplo, em dias de chuva... Nem sempre é fácil. É certo que ‘quem canta por gosto não cansa’ mas, ainda assim, acredito que merecíamos ter acesso a outro tipo de condições” - avalia.

A preparação do espetáculo de aniversário foi “extremamente cansativa” mas, no final, a coletividade faz um balanço positivo da experiência. “Não nos pudemos queixar: tivemos a casa praticamente cheia, num sábado em que existiam múltiplos espetáculos a decorrer em Espinho. Não foi fácil, mas conseguimos. Quando terminou, só sentimos alívio” - confessa o diretor. A associação “Espinho e Mar a Cantar”, grupo polifónico com incursões populares, foi inicialmente constituída por um grupo de amigos oriundos do Orfeão de Espinho. Apesar das suas atividades terem sofrido “um travão” no tempo da pandemia, o coletivo tem conseguido “multiplicar” os espetáculos e também aumentou em número, embora este crescimento tenha sido algo “quase residual, pouco significativo”. Talvez por isso, os mais de cinquenta “velhotes” que o integram encarem o rejuvenescimento da associação como uma das prioridades do futuro próximo. “Estamos em fase de rejuvenescimento, é certo, mas não posso dizer que esteja a ser um processo fácil. A malta mais nova ainda está algo afastada deste tipo de conceitos.

É certo que, de vez em quando, lá aparece alguém com interesse, e portanto aquilo que fazemos é integrar essa pessoa na dinâmica do grupo, e a ‘coisa’ funciona. Mas não é fácil, longe disso” - confessa Manuel Nunes.

Num reportório que chega a navegar pelas águas melancólicas do fado, o coletivo tem entoadado, ao longo dos anos, “músicas que dizem muito a Espinho”, e derivam de autores como Fausto Neves. “Para além disso, ainda cantamos músicas do folclore nacional, seja ele alentejano, transmontano, ou beirão. Na vertente da polifonia, que também abraçamos, o conceito é mais alargado: abraçamos músicas de cariz popular, mas já com conceitos mais internacionalizados” - aponta. Com especial enfoque nos públicos da área social, o trabalho social e recreativo da Associação “Espinho e Mar a Cantar” vai encontrando ouvintes nos lares, creches e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho, até porque é neste ramo que se regista o maior número de solicitações para atuações. Sem descurar outras incursões, de cariz mais comercial, o grupo promete “continuar na procura por um lugar na cena comercial de Espinho”, tendo agora em perspetiva um novo espaço, onde as pautas e os instrumentos poderão descansar entre espetáculos.

OVAR PONDERA AGIR JUDICIALMENTE SE GOVERNO NÃO REVERTER DECISÃO SOBRE ULS DE AVEIRO

A Câmara de Ovar quer que o Governo reverta a afetação dos seus municípios à futura Unidade Local de Saúde (ULS) de Aveiro ou formalize a sua referência a Norte, caso contrário, disse na quinta-feira o executivo, equaciona "agir judicialmente". Anunciada numa conferência de imprensa em que participaram elementos da maioria social-democrata da autarquia e também os vereadores socialistas, a posição expressa o desagrado "unânime" do executivo quanto ao anúncio de que os 55 mil utentes do concelho de Ovar passarão em janeiro a ser referenciados para hospitais de Aveiro e Coimbra, a distâncias de 50 a 100 quilómetros do município, em vez de continuarem a ser atendidos nas unidades hospitalares de Santa Maria da Feira, Vila Nova de Gaia e Porto, que distam 10 a 50 quilómetros. "Sabemos que esta decisão vai ser tomada no próximo Conselho de Ministros e já enviámos um ofício ao Ministério da Saúde a mostrar o nosso desagrado sobre tudo isto. Temos aqui a esperança de que o Governo, que é o único responsável por esta decisão, a reverta, caso contrário está já decidido que a Câmara Municipal não vai aceitar a transferência de competências no âmbito da saúde", afirmou o presidente da autarquia, Salvador Malheiro.

Se as reivindicações de Ovar não forem

atendidas, há duas outras consequências em cima da mesa: "todas as relações institucionais que têm sido muito profícuas para ambas as partes – no que importa recordar o tempo da covid-19 e os investimentos que a Câmara tem feito em substituição do próprio Ministério da Saúde – estarão colocadas em causa, e não pomos de parte a possibilidade de agir judicialmente contra o Governo da nação, para que esta decisão, tal como nos é apresentada hoje, possa ser impedida". A postura da Câmara deve-se ao que Salvador Malheiro diz ser o "incumprimento" do ministro da Saúde, Manuel Pizarro, quanto a compromissos assumidos em reunião presencial, nomeadamente o de que, mesmo não sendo possível travar a colocação das unidades de saúde de Ovar sob gestão da ULS de Aveiro, ficaria "por escrito, em decreto-lei, que, ao nível hospitalar, a referência dos utentes de Ovar seria para Norte", isto é, para Feira, Gaia e Porto.

"O Governo falhou em toda a linha os compromissos que tinha com a Câmara Municipal de Ovar", defendeu o autarca, referindo que já consultou o projeto de decreto-lei em causa e que, nesse esboço, o Governo trata "por atacado" todas as ULS anunciadas para o país e não define os termos específicos da referência hospitalar a Norte antes

acordados com a autarquia vareira. O vereador socialista Alcides Alves concorda que é preciso corrigir a situação: "estamos a pedir para o nosso Primeiro-Ministro se sensibilizar para este problema e responsabilizar Manuel Pizarro pela decisão, porque o ministro da Saúde disse-nos que era frontalmente contra a integração de Ovar na ULS de Aveiro e, se isso agora se concretizar, é uma deslealdade institucional".

Para o vice-presidente da Câmara de Ovar, Domingos Silva, a medida anunciada pelo Governo tem ainda a agravante de ser sustentada num plano de negócios em cuja execução a autarquia não foi auscultada e que evidencia "erros de palmatória, primários". O principal é o facto de o documento não considerar o agravamento de custos que a afetação de utentes para Aveiro vai implicar nos cofres do Estado em termos de transporte em ambulância, já que as distâncias passarão a ser maiores e a implicar obrigatoriamente portagens. Isso também terá repercussões, notou o vice-presidente, ao nível da atividade desenvolvida pelos bombeiros, já que a concretizar-se em janeiro a referência para Aveiro e Coimbra, os meios humanos e de transporte das corporações locais ficarão retidos "mais tempo do que atualmente" em operações de socorro médico.

PUB



Barbara Kebab

Tel.: 224 951 894

Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

Feira foi o sexto concelho da zona norte que mais exportou em 2022

Santa Maria da Feira foi o sexto maior exportador da zona norte em 2022: os dados da Pordata dão nota de que o município feirense gerou 1,6 mil milhões no ano transato. O concelho que liderou o ranking foi Vila Nova de

Famalicao (2,6 mil milhões gerados em 2022), seguido pela Maia (também na ordem dos dois milhões), e a completar o pódio aparece Vila Nova de Gaia (1,8 mil milhões de euros). A perfazer o top 10 aparecem Braga (1,7 mil milhões), Guimarães (1,7 mil milhões), Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis (1,1 mil milhões), Barcelos (1,2 mil milhões), Porto (mil milhões), e Viana do Castelo (996 milhões).

o explicador

ORÇAMENTO DO ESTADO 2024: O QUE PRECISO DE SABER?



No dia 10 de outubro, o ministro das Finanças, Fernando Medina, apresentou as principais medidas do Orçamento de Estado (OE) para 2024. Se, por um lado, se registam descidas nas taxas de IRS para todos os escalões e aumentos nas pensões, no salário mínimo e nas prestações sociais, por outro, há subidas ao nível do IVA - em produtos como sacos de plástico, tabaco, bebidas alcoólicas ou açucaradas - e do Imposto Único Automóvel (IUC) para os carros anteriores a 2007. Neste contexto, destacamos as nove propostas do OE que podem ter um impacto significativo nas contas do cidadão comum no final do mês.

Reforço do abono de família

Destinado aos beneficiários até ao quarto escalão e 72 meses de idade, em 2024 os montantes do abono de família vão ser reforçados em 22 euros mensais (264 euros/ano), abrangendo 1,15 milhões de crianças e jovens. "Pretende-se, com este aumento, integrar o apoio extraordinário de 15€ mensais atribuído ao longo de 2023, bem como refletir a evolução dos preços do cabaz alimentar essencial" - lê-se no site onde pode ser consultado o OE 2024 (ver "Fontes consultadas" no fim da página).

Aumento nas pensões

Embora não tenha avançado com um valor definitivo, Fernando Medina revelou que cerca de 2,7 milhões de pensionistas vão contar com "o maior aumento de sempre" desde que existe a fórmula de atualização. As estimativas do Governo apontam para um aumento médio de 6,2%.

Salário mínimo nacional nos 820 euros

Está também prevista uma subida no salário mínimo nacional em cerca de 8%, passando dos atuais 760 para os 820 euros, o que corresponderá a uma remuneração bruta anual de 11.480 euros. O Governo propôs ainda que

os agregados que auferam o salário mínimo nacional fiquem isentos de pagar IRS.

Subidas na função pública

No que concerne à função pública, no próximo ano todos terão um aumento de, pelo menos, 52,63 euros ou 3% por mês (o que for superior nos seus salários base). A medida terá um impacto orçamental de 1.538 milhões de euros em comparação a 2023. "Este aumento decorre do acordo plurianual para a legislatura, assinado com as estruturas sindicais representativas dos trabalhadores das Administrações Públicas, e permite um quadro de previsibilidade, justiça e equidade no âmbito do qual as remunerações serão valorizadas em pelo menos 208 euros, até ao início de 2026" - lê-se no documento.

Descida no IRS

O Governo decidiu baixar as taxas de IRS nos cinco primeiros escalões, com impacto em todos os patamares de rendimentos - uma medida que chegará a seis milhões de agregados. "A alteração proposta permitirá uma redução da taxa média de IRS até 2,4%, com maior ênfase em agregados com rendimentos brutos até 2.000€ por mês", referem.

Agravamento no IUC

O OE 2024 inclui um agravamento no IUC para carros anteriores a 2007. Serão abrangidos os veículos de "categoria A e E" ou seja, cerca de três milhões de veículos de categoria A e de 500 mil da categoria E. Esta reforma terá um limite de 25 euros por veículo no próximo ano, mas deverá aumentar nos próximos anos.

IVA zero termina no final do ano

O Governo anunciou também que está previsto o fim do IVA zero no cabaz alimentar em dezembro. No entanto, a medida será substituída por uma de apoio à alimentação das famílias mais carenciadas.

Sacos de plástico para pão, fruta e legumes custarão quatro cêntimos

Os sacos de plástico utilizados para pão, fruta e legumes nos supermercados, frutarias ou mercearias vão passar a custar quatro cêntimos. A proposta desta nova contribuição incide "sobre os sacos de plástico leves e muito leves, produzidos, importados ou adquiridos no território de Portugal continental", bem como sobre os que são expedidos, ou seja, aqueles que "são adquiridos na venda a granel de produtos de panificação, frutas e hortícolas frescos".

Tabaco, álcool e bebidas açucaradas sofrem aumentos

No próximo ano, fumar e beber bebidas alcoólicas vai ficar mais caro. De acordo com o jornal ECO, é previsível que um maço de tabaco fique mais caro entre os 15 e os 30 cêntimos, ao passo que o preço das bebidas alcoólicas deverá aumentar cerca de 10%.

Se não se recorda do que é o OE, consulte a edição de 26 de outubro de 2022 do Maré Viva.

Fontes consultadas: Orçamento do Estado - 2024 (oe2024.gov.pt); DECO Proteste; RTP; jornal Público; jornal ECO.

PUB



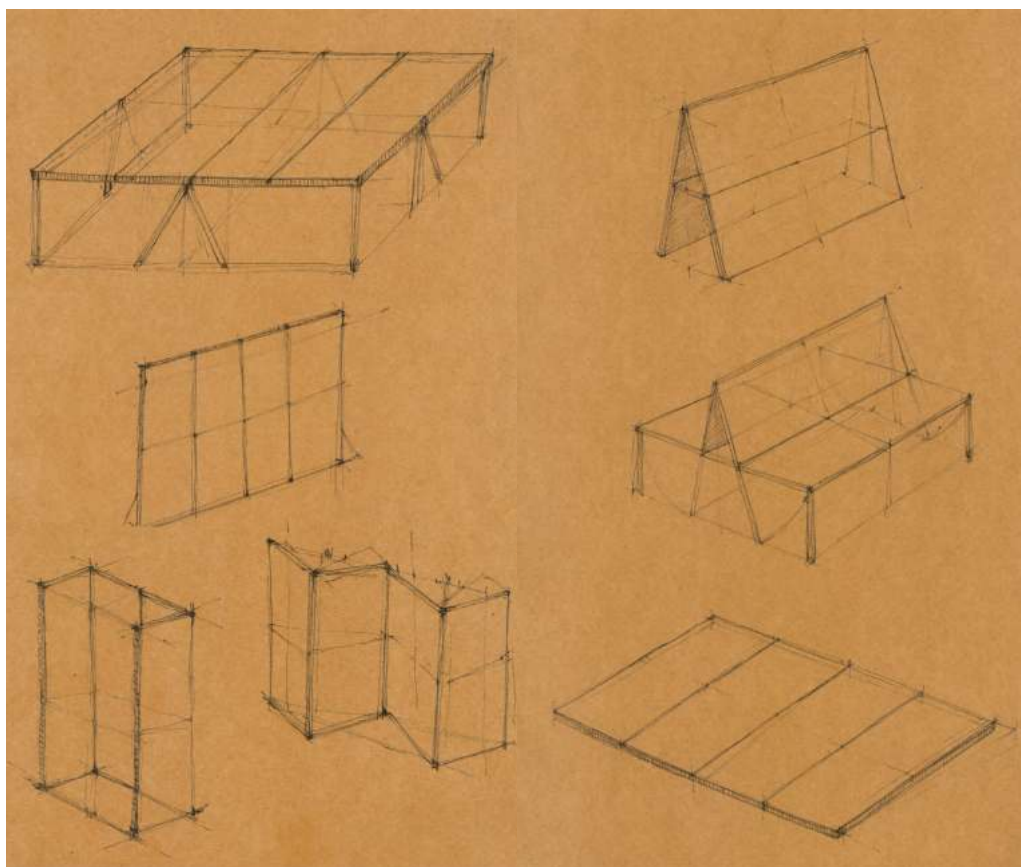
Tel.: 22 732 1000

R. 4 540, Espinho

destaque

GRUPO DE JOVENS UNIU-SE PARA CRIAR O MOLDÁVEL E POLIVALENTE "BASTIDOR"

Está aí "O Bastidor": uma plataforma móvel e modular, formada por quatro painéis, que permite a jovens artistas emergentes a apresentação e exposição do seu trabalho nos formatos de mesa, palco, cavalete ou painel. A ideia surgiu de uma necessidade constante de procura de espaço, e veio a juntar três jovens das artes plásticas na sua conceção e desenho. Acompanhado por Rui Mota (artista plástico) e Alexandre Teixeira (programador), Fábio Araújo, jovem artista e docente natural de Santa Maria da Feira, formado em Pintura e Desenho pela Faculdade de Belas Artes do Porto, começou a imaginar a estrutura ainda durante a pandemia. "Como artista plástico, tive uma série de exposições e eventos cancelados, e por isso comecei a imaginar uma alternativa que permitisse a apresentação do meu trabalho e que, simultaneamente, não me trouxesse grandes problemas de ordem logística. Um objeto versátil, capaz de suportar vários tipos de exposição" - conta. A ideia foi crescendo, e o assunto ia sendo tema de conversa entre os três jovens. "Isto era tema de discussão, até em conversas de café. A certa altura, pensamos: por que não materializar esta ideia?" - continua. Para o efeito, candidataram-se "a uma série de apoios", e conseguiram o aval da Direção Regional de Cultura do Norte, e ainda da Fundação Calouste Gulbenkian. "Isto foi ótimo: tivemos orçamento para criar a estrutura, e também para convidar artistas jovens que possam intervir no expositor" - diz. Este primeiro ciclo de performances deve arrancar já na reta final de outubro/início de novembro, e os convidados gravitam todos em torno das artes plásticas, em início de carreira. "Tentamos focar-nos em artistas emergentes. Eu próprio, enquanto docente e artista em início de carreira, estou consci-



ente da necessidade que existe em procurar espaço, porque a realidade é que existe falta de locais onde possamos exibir o nosso trabalho. Estes artistas que selecionamos são provenientes de diferentes áreas, como a multimédia, a escultura, a pintura. Cada um, com a sua prática, acabará por acrescentar algo" - avalia Fábio Araújo.

A ideia do coletivo seria a de dar continuidade a este ciclo de programação cultural no futuro, sendo que a programação já está fechada até ao final de 2024. A candidatura obriga à concentração de esforços na zona do Porto mas, no futuro, o intuito será também o de "descentralizar" a cultura, levando as exposições a outros locais de não tão fácil e imediato acesso. "Queremos chegar, também, às pessoas que possam não ter um contacto tão direto com a arte no seu quotidiano" - firma.

"O Bastidor" é, por si só, um "caso específico". "Não é um espaço físico permanente, mas sim um objeto expositivo, que aceita obras dos mais variados artistas, e que permite inclusive o seu transporte para os mais variados espaços, sejam eles um jardim, uma galeria de arte ou um museu. Daquilo que eu conheço, não existe outra estrutura do género" - continua o artista. Neste momento, a estrutura está em fase final de conceção, e "foi difícil" chegar a uma versão final. "Existe todo um

jogo de possibilidades, nomeadamente no tipo de materiais que iríamos utilizar. Temos de estar cientes de que a estrutura vai ter uso e, por isso, na sua conceção, temos de estar a contar com isso, para que não se vá degradando muito rapidamente. A ideia principal é que seja algo resistente. Aliás, foi essa a nossa principal preocupação. Para além da estética intrínseca à sua produção, tem de ser transportável numa carrinha ou carro, e portanto os painéis tiveram de ser construídos à medida, para não correremos o risco de poder comprometer esse lado mais logístico" - enumera, e continua - "O Bastidor permite o transporte e a sua consequente adaptação a meios e contextos não convencionais, mas o intuito é que ele próprio esteja aberto a uma série de abordagens, para que não fique restringido à área de palco ou mesa". "O Bastidor" foi concebido por Fábio Araújo, Rui Mota e Alexandre Teixeira. Conta com a produção da Galeria Ocupa, e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, da Direção Regional de Cultura do Norte, e da Escola Superior de Educação do Porto. "O Bastidor" apresenta-se como um dispositivo expositivo articulado e adaptável às necessidades dos artistas e espaços que percorre - um mediador multifuncional entre a arte e a envolvência.

PUB



Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



JORNADAS DE EDUCAÇÃO REGRESSAM À BIBLIOTECA DA FEIRA



De regresso à Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, as Jornadas de Educação "Da Escola que temos à Escola que queremos" reservam dois dias – 17 e 18 de novembro – para uma ampla análise e discussão em torno da renaturalização dos espaços escolares e da importância de devolver a Rua às crianças. Também os workshops para profissionais estão de regresso ao evento, com quatro sessões praticamente esgotadas. As jornadas têm entrada gratuita e as inscrições ainda se encontram abertas.

A manhã do primeiro dia (sexta-feira, 17 de novembro) será dedicada ao tema "Espaços escolares e renaturalização", num painel moderado por Amadeu Albergaria, vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e vereador do Pelouro das Obras Municipais, com intervenções de três oradores: Isabel Martinho da Silva, professora da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto ("O desenho dos espaços exteriores das escolas/renaturalização"); Margarida Silva,

educadora no Jardim de Infância de Manhouce (Projeto "O espaço exterior promotor de aprendizagens"); e Altino Bessa, vereador da Câmara Municipal de Braga (Projeto "Eco-Mov"). Deste painel sairão respostas a uma pergunta central: como podem os espaços exteriores das escolas potenciar o contacto com a natureza, estimular a autonomia e a aprendizagem e promover o desenvolvimento pleno das crianças?

A tarde será preenchida com quatro workshops para capacitação dos profissionais: "Gerir o tempo – produtividade, organização e planeamento", por Luísa Caiano, pianista, professora e diretora de uma escola de formação artística (Espaço Multiusos do Atendimento Municipal); "Inteligência emocional para professores, educadores e assistentes operacionais", por Mariana Machado B., da Associação Portuguesa de Inteligência Emocional (Imaginarium Centro de Criação); "Gestão de emoções e conflitos no trabalho com crianças", pela Cooperativa

de Solidariedade Social Múltipla Escolha (Biblioteca Municipal); e "Comunicação confiante, simpática e influente", por Tiago Rodrigues, terapeuta da fala, formador e storyteller (Cineteatro António Lamoso).

O programa de sábado, 18 de novembro, vai centrar-se no painel "Devolver a Rua às Crianças", com a participação de quatro oradores e moderação de José Carlos Mota, da Universidade de Aveiro. Paula Teles, engenheira civil e especialista em Planeamento do Território vem às jornadas falar do "Desenho urbano mais amigável das crianças"; Pedro Ribeiro da Silva, urbanista, planeador de território e escritor vai esmiuçar "Os princípios da Rua"; Adriana Saraiva, da Associação Rotinas Selvagens, vem apresentar o projeto "SigAPé" – Autocarro Humano; e Sandra Nascimento, presidente da Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI), vai abordar o tema "Mobilidade Segura e Suave para Crianças".

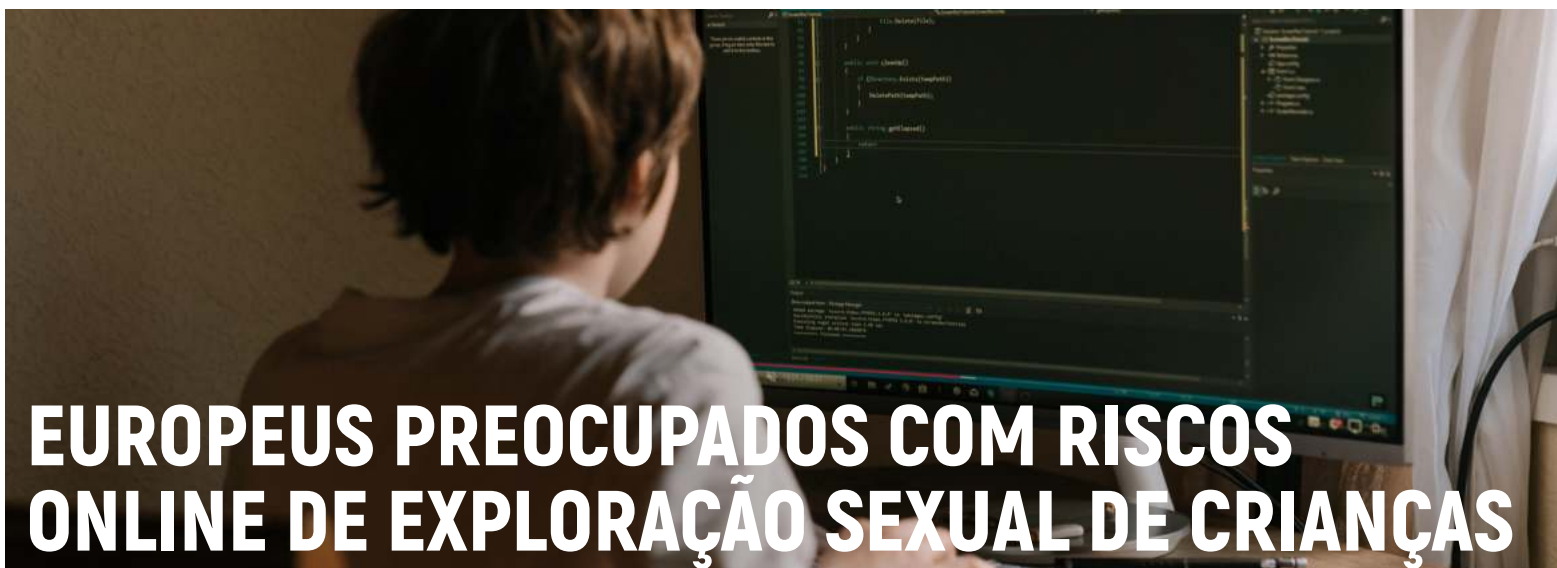
Aveiro tem 79 dos investigadores com maior impacto no Mundo em 2022

Setenta e nove dos investigadores com maior impacto no Mundo, em 2022, pertencem à Universidade de Aveiro (UA). E a academia aveirense conta também com 60 investigadores considerados "os mais influentes e com maior impacto em toda a sua carreira". Estes são alguns dos resultados do estudo anual Elsevier Data Repository,

realizado pela Universidade de Stanford, e agora divulgado. O estudo avaliou um total de 210.198 investigadores na categoria "investigadores de maior impacto no ano de 2022" e a UA conta com 79 nesta lista. Já no parâmetro investigadores "mais influentes e com maior impacto em toda a sua carreira", foram analisados 204.643 investigadores, sendo 60 deles da UA. Assim, este estudo apresenta dados separados para o impacto ao longo da carreira e para o impacto de um único ano, no presente caso, para o ano 2022. Em 2023, o Elsevier Data Repository volta a atualizar os seus indicadores normalizados

sobre os investigadores mais citados. Esta normalização é essencial uma vez que padroniza dados sobre citações para cada autor: o índice 'h' quantifica a produtividade e o impacto do autor baseando-se nos artigos com mais citações; o índice 'hm' ajustado por coautoria quantifica a contagem fracionada dos artigos com mais citações; citações de artigos em diferentes posições de autoria; e ainda um indicador composto (c-score) que tem como principal objetivo promover medidas de combate à autocitação.

espaço cidadão



EUROPEUS PREOCUPADOS COM RISCOS ONLINE DE EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS

Uma esmagadora maioria dos europeus quer “leis para regular os prestadores de serviços online”, que permitam “prevenir e combater o abuso e a exploração sexual de crianças online”, segundo um inquérito divulgado na passada sexta-feira, 13 de outubro.

De acordo com um inquérito feito a 25 mil pessoas de 16 países europeus, que incluíram 2003 portugueses, os entrevistados consideraram que “as crianças correm cada vez mais risco de abuso e exploração sexual online e que as ferramentas tradicionais, como os controlos parentais, já não são suficientes para manter as crianças seguras online”.

95% dos inquiridos defendem “leis para regular os prestadores de serviços online, para prevenir e combater o abuso e a exploração sexual de crianças online”, um valor que sobe para 98% no caso português.

Entre os inquiridos portugueses, 82% dizem “estar dispostos a comprometer algum grau da sua privacidade online se isso ajudasse a proteger as crianças de potenciais abusos e exploração sexual online”. Esse valor baixa para 72% no plano europeu.

Nas próximas eleições, 69% dos portugueses alegam ainda que a posição dos candidatos sobre “um regulamento para proteger as

crianças do abuso e exploração sexual de crianças online” pode afetar o seu sentido de voto.

Segundo as conclusões do estudo, no plano europeu “uma grande maioria apoia a utilização e o desenvolvimento de ferramentas automatizadas para detetar o abuso e a exploração sexual de crianças numa variedade de plataformas”, incluindo mensagens privadas e encriptadas.

Pelo menos três em cada cinco europeus apoiam regulamentações que imponham aos prestadores de serviços online que detetem, removam e denunciem material de abuso sexual de crianças ou aliciamento que ocorra em todas as plataformas de mensagens diretas”, como o whatsapp ou o direct.

Em comunicado, a diretora de Proteção Infantil e Tecnologia da ONG ECPAT International, que encomendou este estudo, considera que os dirigentes europeus devem fazer cumprir estas preocupações.

“A exigência de uma legislação abrangente que proteja as nossas crianças online é urgente, imediata e inegociável. Os dirigentes da UE não podem continuar a dar-se ao luxo de ficar inativos ou indecisos; o bem-estar das nossas crianças deve ser a pedra angular

das políticas digitais” da Europa, afirmou Amy Crocker.

Atualmente, a UE está a discutir uma petição, que já tem mais de meio milhão de subscritores, que reclama legislação a favor da segurança das crianças online.

Para Tito de Morais, fundador do projeto MiudosSegurosNa.Net, “chegou a altura de Portugal assumir publicamente uma posição em defesa dos direitos da criança online, votando favoravelmente a proposta da Comissão Europeia” para um pacote legislativo.

A Comissão adotou em maio uma nova estratégia europeia para uma Internet melhor para as crianças (BIK +), que tem como objetivo promover serviços digitais adequados à idade e garantir que todas as crianças são protegidas, capacitadas e respeitadas em linha.

Agora essa proposta terá de ser regulamentada. “Se a proposta da Comissão Europeia não for aprovada, a derrogação em vigor caducará em agosto de 2024, e criando um retrocesso inaceitável na prevenção e combate ao abuso e aliciamento sexual de crianças e jovens online”, avisa Cristiane Miranda, cofundadora do projeto Agarrados à Net.

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho

pérola noivos
Pronto a vestir para cerimónia
Criações e Reproduções Exclusivas

Rua 33, nº 943 - Espinho
Tlm. 918 760 442 || Tlf. 220 964 743

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

desporto

SABSEG: SC ESPINHO VENCE, CONVENCE, E SEGURA-SE AO TERCEIRO LUGAR

A senda de vitórias do SC Espinho continua: no passado fim de semana, em partida a contar para a 6ª jornada do Campeonato Sabseg, os "tigres" venceram, no Campo Joaquim Domingos Maia, o Pampilhosa (4-1). Os espinhenses abriram o marcador logo aos 19 minutos, por André Fonseca; aos 30, Ângelo Oliveira ampliava a vantagem para os da casa. Sete minutos depois, o Pampilhosa reduziu, por Siriki Camara; ainda antes do intervalo, aos 43', Ângelo Oliveira voltava a ampliar a vantagem. O jogador completaria o hat trick aos 58', fixando o resultado final.

O triunfo coloca o SC Espinho na terceira posição, em igualdade pontual com o União de Lamas (14 pontos). Os "tigres" visitam, no próximo domingo, pelas 15h30, o CD Paços de Brandão. A líder Ovarense continua a somar triunfos: a formação de Ovar recebeu o Alba, no sábado e, apesar de ter começado a perder, conseguiu dar a volta ao resultado e sair por cima (3-1). Os visitantes inauguraram o marcador aos 38', através da conversão de uma grande penalidade. Ainda antes do intervalo, o emblema de Ovar reestabeleceu a igualdade na partida, por Gonçalo Semedo.

Na segunda metade, Tiago Andrade (57') e Juan Rubio (81') fecharam as contas para a equipa da casa. Na primeira posição, com 16 pontos, a Ovarense visita, no próximo domingo, o Mansores (15h30). Quatro derrotas e dois empates em seis jogos: o SC Esmoriz continua sem vencer no Campeonato Sabseg depois de, no passado fim de semana, ter sido derrotado na deslocação ao Cesarense (3-2). Com quatro pontos conquistados, a formação da Barrinha está na 15ª posição. No próximo domingo, o emblema recebe, no Estádio da Barrinha, pelas 15h30, o Fermentelos.

Taça de Aveiro: Cantinho, GD Ronda e Relâmpago Nogueirense avançam na prova

Já rolam as emoções da Taça Pecol - Prof. José Valente Pinho Leão: a primeira eliminatória da competição jogou-se no passado fim de semana, e foram vários os emblemas locais a avançar para a próxima fase. Bem sucedidos nessa façanha foram o Relâmpago Nogueirense, o GD Ronda e o Cantinho Ramboia. Pelo caminho, ficaram os Leões

Bairristas, e também a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN). A possível passagem dos emblemas de Nogueira da Regedoura à próxima fase jogou-se no sábado. A ADN, que conseguiu segurar a igualdade até ao final dos 90 minutos (2-2), acabaria derrotada na lotaria das grandes penalidades diante da UD Mourisqueense. O jogo do Relâmpago Nogueirense teve apenas um sentido, e os nogueirenses resolveram as contas do encontro cedo, tendo goleado o Mamarrosa FC por 5-0. No domingo, foi a vez do GD Ronda ir a jogo, e carimbar a passagem

à próxima jornada: os guetinenses venceram, pela margem mínima, o FC Macieirense (0-1). O golo decisivo do encontro foi marcado por Pedrosa. Foi também na tarde de domingo que entraram em campo os emblemas do Futebol Popular de Espinho: o Cantinho Ramboia carimboou a passagem à próxima fase depois de vencer o Fajões (2-1); já os Leões Bairristas ficaram pelo caminho, tendo saído derrotados de uma partida bem disputada diante da UD Bustos (2-3). Na primeira eliminatória da Taça de Aveiro, participaram 53 emblemas.

2ª Divisão Futsal: Silvalde "escorrega" e Novasemente recupera terreno

A 2ª jornada do campeonato da 2ª Divisão distrital de Futsal Masculino jogou-se no passado fim de semana. No sábado, o SC Silvalde foi derrotado, pelo Gião (3-2) fora de casa. A

equipa de Santa Maria da Feira entrou melhor no encontro, e inaugurou o marcador logo aos dois minutos. Vinte minutos depois, o Silvalde repôs a igualdade no marcador, por José Vieira. Os anfitriões voltaram a adiantar-se aos 31 e 38 minutos. O Silvalde ainda reduziu a desvantagem, por intermédio de Diogo Costa, mas já não seria suficiente para pontuar no encontro. No próximo sábado, pelas 21h00, o SC Silvalde recebe a Associação Desportiva e

Cultural MS, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra. Este foi, precisamente, o adversário que a Novasemente enfrentou no passado fim de semana, e venceu por 0-4, num jogo de um só sentido. Para o resultado expressivo contribuiu o hat trick de Pedro Laranjeira, e ainda o golo de Dércio Ferreira. No próximo sábado, pelas 18h00, a Novasemente recebe o Dínamo Sanjoanense.

Natação: António Canelas com seis pódios no Luxemburgo

No passado fim-de-semana, dias 14 e 15 de Outubro, a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Luxembourg Masters Open 2023, representado pelo seu nadador master António Canelas. Estiveram presentes 270 nadadores em representação de 84 clubes, oriundos de 12 países. António Canelas venceu os 50m

Costas, tendo obtido o 2º lugar nos 100m Bruços e 100m Mariposa e alcançado o bronze nas provas de 50m Livres, 50m Bruços e 50m Mariposa, começando assim a época desportiva 2023/2024 da melhor forma, numa competição onde o nível competitivo foi superior a anos anteriores, tendo sido batidos vários recordes nacionais e internacionais.

ANDEBOL DE PRAIA: EFE "OS TIGRES" CONQUISTAM PRATA EM PORTO SANTO

Chegou ao fim mais uma edição da Champions Cup, que decorreu na ilha da Madeira, de 12 a 15 de outubro. Num dia de emoções para o andebol de praia português, a EFE "Os Tigres" ficou com a medalha de prata, após ter saído derrotado na final, mas o dia começou de feição para a formação de Espinho. Nesta manhã, duas das equipas portuguesas em prova - formação de Espinho e GRD Leça SPAR - enfrentaram-se naquele que é já um duelo habitual para todos os lusos que acom-

panham andebol de praia e, desta vez, quem levou a melhor foram Os Tigres. Neste embate, que teve direito a shoot-out, foi a equipa de Leça da Palmeira a liderar no primeiro set, vencendo por 18-19, já no segundo set, foram os adversários a vencer por 14-12, levando o jogo à fase derradeira. Nesta fase, o EFE Os Tigres acabou por estar melhor e garantiu um lugar nas meias-finais, ao vencer por 7-4. Na semifinal, contra o 12Monkeys Köln BHC, os portugueses estiveram melhores nas duas

partes, vencendo o primeiro set por 20-23 e, o segundo por 10-16, conquistando o tão almejado lugar na final, onde enfrentaram o Rødby Beach Boys. Nesta final, os dinamarqueses foram melhores nas duas partes do jogo, vencendo por 16-22 e 10-16 o conjunto dos dois sets mas a formação de Espinho não veio de mão a abanar já que Vítor Pinhal foi considerado o MVP do Torneio, a juntar à medalha de prata.

Trampolins: Santiago Ramos leva o ouro na Loulé Cup 2023

A cidade de Loulé foi palco de uma competição internacional de trampolins entre os dias 12 e 14 de outubro, assinalando o início da época desportiva de 2023. Estiveram nesta competição ginastas de 14 países. O destaque deste evento desportivo recaiu sobre Santi-

ago Ramos, ginasta da Associação Académica de Espinho, que estava integrado na Seleção Territorial Norte. Santiago Ramos conquistou o lugar mais alto do pódio ao obter a medalha de ouro na disciplina de Duplo mini trampolim, no escalão 11-12 anos. Na prova por equipas, ao lado dos seus colegas de clube, Diogo Cabral, Bruno Oliveira e Lucas Gregório do Ginásio Clube Vilacondense, conquistaram a medalha de prata na disciplina de Duplo mini

trampolim em representação da Seleção Territorial Norte. Santiago Ramos esteve ainda em destaque no trampolim individual, tendo obtido um honroso quarto lugar, a escassos três décimos do pódio. Diogo Cabral registou um quinto lugar na final da competição sénior, enquanto Bruno Oliveira e João Pinheiro garantiram o 11º e 16º lugares na disciplina de Duplo mini trampolim.

Badminton: Nave Desportiva vai acolher Nacional de Equipas Seniores

A Nave Desportiva de Espinho vai acolher, nos próximos dias 21 e 22 de outubro, o Campeonato Nacional de Equipas Seniores Masculino/Feminino. A competição estarão 37 equipas (23 masculinas e 14 femininas), que irão dar uso a 14 campos de jogo. A

competição trará, até Espinho, mais de 300 atletas, representantes de vários emblemas nacionais, e na qual figurará, como não poderia deixar de ser, a secção de badminton da Associação Académica de Espinho.

PUB

RESTAURANTE • CHURRASCARIA
BALIZA

Serviço Take Away
Rua 8 Nº471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220




CASA MENINO JESUS
Artigos Religiosos
Cera de toda a Qualidade

Rua 4, nº 642
4500 -343 Espinho
Tel. 227 313 201




Central de Ferragens de Espinho, Lda

Rua 12, Nº618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

HOWARD LORD: O INVESTIDOR POR TRÁS DA FUTURA SAD DO SC ESPINHO, QUE FICARÁ "SEMPRE SOB O CONTROLO DO CLUBE"

Novas informações sobre o projeto de constituição da SAD no Sporting Clube de Espinho já deram à costa. Bernardo Gomes de Almeida, presidente do clube espinhense, revelou que Howard Lord - empresário inglês, de 40 anos - é o "parceiro financeiro" por trás da futura sociedade desportiva. Caso o projeto venha a ser aprovado, o clube será o detentor maioritário das ações (60%) da SAD, ao passo que o investidor ficará com 40%, permitindo ao clube "controlar a sociedade desportiva" e garantir a soberania e direitos dos sócios. O eventual investimento, previsto nos próximos "dois ou três anos", rondará os 400 a 500 mil euros e visa colocar os "tigres" de volta aos patamares profissionais do futebol português.

"Quem é contra a SAD, mesmo que o clube seja maioritário, será sempre cético a uma sociedade deste tipo - tal como eu, que sempre coloquei muitas objeções, tive as minhas dúvidas e resisti até hoje em dar este passo. No entanto, estou convencido de que esta é a forma correta de o clube se posicionar face às exigências atuais". Foi desta forma que Bernardo Gomes de Almeida apresentou, na noite de 12 de outubro, as linhas gerais da eventual constituição da sociedade desportiva no SC Espinho.

Caso venha a ser aprovada, o clube ficará como detentor maioritário da SAD, pelo que o investidor ficará reduzido a 40% das ações, permitindo ao SC Espinho beneficiar de um "reforço financeiro", a curto-médio prazo, a rondar os 400 a 500 mil euros.

"Os termos desta parceria parecem-nos muito vantajosos para o clube: por um lado, podemos beneficiar de orçamentos mais avultados no futebol, por outro, não abdicamos do controlo da modalidade", afirmou Bernardo Gomes de Almeida ao acrescentar que, sem essa almofada financeira, o SC Espinho "não poderá competir nem concorrer com outros emblemas que, cada vez mais, dispõem de recursos extraordinários através de investidores externos e da constituição de sociedades desportivas".

"É uma realidade que já se verifica até no

futebol distrital" - apontou o presidente revelando que a ideia da constituição da SAD permitiu já a receção de "algumas verbas" na corrente época desportiva para construir "um plantel mais competitivo", existindo ainda a possibilidade - com a sua efetiva criação - de um complemento adicional, se necessário.

"Instrumento de gestão de futebol"

A SAD, caracterizada pelo presidente dos "tigres" como um "instrumento de gestão do futebol", ficará com a tutela do futebol sénior, juniores e juvenis, não se prevendo quaisquer alterações ao nível dos recursos humanos ou da política desportiva. A integração dos juniores e juvenis sob a alçada da SAD foi justificada pelo mesmo devido à facilitação da transição entre escalões e por permitir que o investidor contribua também para o orçamento da formação.

"Será o clube, a sua direção e, por consequência, os sócios, a decidir sempre as linhas orientadoras, o planeamento de cada época, as contratações, a definição dos objetivos e a assegurar a gestão corrente. Este parceiro financeiro só vem ajudar à profissionalização do 'futebol-tigre'. O planeamento e gestão da modalidade continuarão a ser da responsabilidade do clube" - reforçou o responsável.

Vantagens da parceria

Entre as vantagens apresentadas, destacam-se a "melhoria da promoção do clube", através de um "marketing mais efetivo", a possibilidade de estabelecer acordos e parcerias com clubes ingleses para a cedência de jogadores e o investimento para "reforçar os meios do clube" de modo a que "não responda sozinho" pelas despesas de gestão do futebol. A ideia, disse Bernardo Gomes de Almeida, passa por "partilhar com um parceiro, quase em metade-metade, as despesas de salários, despesa corrente ou outros gastos".

Pese embora a polémica de casos recentes de clubes que constituíram uma SAD, o presidente do SC Espinho considera que esses

problemas não se colocarão neste caso, pois "o clube será maioritário".

"O clube terá a maioria da SAD. Ou seja, os sócios controlam a SAD e podem até decidir, em assembleia geral, a sua extinção. Em qualquer caso, o presidente do clube será o presidente da SAD e será o clube a nomear a maioria dos elementos que farão parte do Conselho de Administração" - indicou o presidente esclarecendo que esses administradores serão os dirigentes do clube e que não receberão "qualquer tipo de remuneração".

Decisão final só em novembro

Ainda no início da sessão de esclarecimento, Bernardo Gomes de Almeida informou os sócios que solicitou ao presidente da Assembleia Geral o adiamento da assembleia extraordinária, agendada para ontem, 17 de outubro, devido a um "atraso na elaboração dos documentos necessários para a constituição" da Sporting Clube de Espinho - Futebol, SAD e por querer colocar os documentos à disposição dos sócios para consulta prévia.

"O trabalho jurídico durou mais que o previsto" - explicou-se ao revelar que a sessão será realizada ainda durante o mês de novembro.

Relativamente à eventual subida aos campeonatos profissionais, Bernardo Gomes de Almeida reconheceu que poderá ser necessário um investimento mais significativo, bem como uma aposta nas infraestruturas, uma vez que o SC Espinho ainda não possui uma "casa própria".

"Mas não há nada que me preocupe hoje. Estamos confortáveis com esta solução para o clube: respeita os direitos dos sócios e permite encarar com otimismo os próximos dois ou três anos para colocar o SC Espinho na Liga 3. Quando atingirmos esse patamar, caberá aos sócios decidirem se mantêm o parceiro, se lhe será cedido mais capital ou se o SC Espinho opta por outro caminho. Como disse, o clube é maioritário e terá sempre o controlo da SAD" - concluiu.

 **maré viva**

#1

CONVERSAS

Ciclo de
Debates
Jornal
Maré Viva

28 OUT
15h00

**Biblioteca
Municipal
José Marmelo
e Silva**

Oradores
**Fausto Neves
Nunes da Silva
Tânia Araújo**

ONDULARES

**O QUE RESERVA
O FUTURO PARA
ESPINHO?**